

## Em Destaque...

### Tarifaço de Trump: Brasil precisa de menos retórica e polarização, e mais de equilíbrio e gestão

A crescente polarização política no Brasil tem prejudicado a boa gestão pública e causado impactos diretos na economia e na diplomacia. Um exemplo grave citado pelo autor é a recente decisão dos Estados Unidos de aplicar uma tarifa de 50% sobre produtos brasileiros, motivada por razões políticas. Em vez de contribuir para a resolução, o debate interno intensificou ainda mais a polarização, com grupos se dividindo entre aqueles que enxergam perseguição e buscam apoio internacional, e outros que apelam para o discurso da soberania nacional. Essa disputa política interna contaminou o ambiente diplomático e comercial, gerando insegurança jurídica e desestimulando investimentos. O autor alerta que decisões econômicas têm sido guiadas por interesses eleitorais, e não técnicos. O resultado é a perda de mercados, queda de exportações, aumento do dólar e prejuízos para o cidadão

comum, que enfrenta inflação e menor poder de compra. Como solução, o autor propõe ações concretas: retomar o diálogo técnico com os Estados Unidos, liderado pelo Itamaraty; acionar a Organização Mundial do Comércio (OMC); buscar novos mercados para reduzir a dependência americana; e blindar a política externa das disputas ideológicas. Segundo ele, a diplomacia deve ser uma política de Estado e não de governo. O autor considera a tarifa americana desproporcional, mas afirma que ela reflete a imagem fraturada que o Brasil tem transmitido ao mundo devido à constante disputa entre líderes políticos. Ele reforça que não se enfrenta uma crise dessa magnitude com discursos inflamados nem com omissão, e sim com planejamento, diálogo, visão estratégica e gestão eficiente. A mensagem final é clara: o Brasil precisa urgentemente de menos polarização e mais foco

em gestão e estabilidade para recuperar sua credibilidade internacional e melhorar a vida da população.

Fonte: Paulo Serra é especialista em Gestão Governamental e em Políticas Públicas, pela Escola Paulista de Direito; e em Financiamento de Infraestrutura, Regulação e Gestão de Parcerias Público-Privadas (PPPs), pela Universidade de Harvard (Estados Unidos); cursou Economia, na Universidade de São Paulo (USP); é graduado em Direito, pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo-SP; professor universitário, é presidente da Executiva Estadual do PSDB de São Paulo e foi prefeito de Santo André-SP de 2017 a 2024



## O perigo do mal-entendido

Em certa repartição pública, uma senhora foi atendida por um serventuário, assistente social, que prestou toda assistência que lhe cabia naquele momento. A mulher, abalada por muitos problemas, após expor seus percalços, foi tomada pela emoção e veio a prantos. Findo o atendimento, deixou a repartição com lágrimas, ocasionadas meramente pela lembrança dos problemas dos quais era acometida. Uma colega do servidor ao ver o contexto na sua forma superficial, ao ver o estado emocional da mulher, comentou com a outra colega que o servidor público "fez a mulher chorar". A interlocutora, que recebeu a informação distorcida, levou adiante a "fofoca" e a cada receptor da notícia, acrescia-se novas informações inverídicas, até o extremo de dizer que o servidor público teria destrutado a atendida, fato que custou o aborrecimento de ter que se explicar ao superior hierárquico. Os sentidos produzidos pelas palavras vão muito além da metalinguagem dos dicionários. O contexto, a forma de se

expressar, o local e até o tom de voz pode influir no entendimento. Um simples vocábulo, sem contextualizá-lo, tem um sentido (isolado), mas dependendo a forma com que se diz, analisando expressões faciais, gesticulações, podem ter significado irônico ou sentido antagônico. Um elogio aparente pode ser uma crítica velada. A "rapariga" que na região Sul é sinônimo de garota, em outras regiões possui sentido pejorativo, tamanha a diversidade da linguagem e culturas. Devemos ser políglotas de nossa língua e interpretá-la com cautela. No caso em questão, a emoção produzida pela atendida, veio pela invocação da memória, que remeteu aos sofrimentos, que foram lembrados no ato do atendimento. Ou seja, que a atendeu não provocou a tristeza. Mas as "intérpretes" observaram o choro durante a conversa com o atendente e de forma equivocada (e maldosa), fizeram "recortes" do contexto fático e já trataram como se fosse ele o causador. O modo como se conduz as conversas pode gerar conflitos



André Luiz Costa de Melo  
Escrivão de Polícia- DP  
de Poá- SP

graves, até agressões ou algo mais sério. O exemplo acima mostra a forma distorcida e até maldosa explanada pela colega, que gerou mal-estar para o rapaz que nada fez de errado. Quantos desafetos, brigas, confrontos, inimizades poderiam ser evitados pelo simples ato de interpretar a verdade. Em locais de trabalho ou ambiente escolar, pela quantidade de pessoas que frequentam, a diversidade de opiniões é notória. Por isso a importância do filtro do bom senso. Saber ouvir e raciocinar e na dúvida, silêncio. Não sejamos o motivo de um conflito, que pode culminar em inimizades, tragédias, rixas. Não há preço que pague a paz, a consciência limpa. Seja motivo de concórdia, refutando toda e quaisquer discórdia consistente nas falas mal dirigidas.

## Seus Direitos!



**Dr. Epaminondas Nogueira**  
**Dra. Carmen Cecilia Nogueira Beda**  
Sócia do Escritório  
Epaminondas Nogueira  
Sociedade de Advogados  
OAB/SP 111.878  
contato@epaminondas.com.br  
WhastApp +55 11 998914848

## A Importância da Qualidade de Segurado

Você conhece a importância de manter Qualidade de Segurado junto ao INSS? Com certeza, você fez aquela cara de interrogação, porque muito provavelmente você não sabe o que é isso, nem para que serve, e, lógico nem imagina porque se preocuparia com isso, mas acredite é importante. Quem tem Qualidade de Segurado está amparado pelo INSS, assim como a família, em caso de doença, acidente, incapacidade para o trabalho ou morte. A Qualidade de Segurado é mantida por todo trabalhador que tenha carteira assinada, ou que recolha INSS como facultativo ou autônomo. Existem ainda algumas outras

condições em que a Qualidade de Segurado é mantida por um tempo determinado, como por exemplo quando o trabalhador já tenha recolhido ao INSS por pelo menos 12 meses ou mais, em caso de desemprego, nos 12 meses subsequentes permanece mantida essa condição, de Segurado. Já o trabalhador que tenha mais de 10 anos de recolhimento ao INSS, terá a possibilidade de manutenção dessa qualidade por 24 meses, são algumas das exceções em que se permanece segurado do INSS. Assim, fica a dica importante, o fato de ter havido recolhimentos ao INSS em algum momento, não significa que se houver uma

incapacidade para o trabalho, ou, em caso de falecimento, o trabalhador ou sua família ficarão amparados pelo INSS. A condição para receber benefício é que o Segurado no momento do infortúnio tenha mantida a Qualidade de Segurado. Dito isso, mesmo que esteja sem um trabalho regular, é importante realizar o recolhimento de contribuições ao INSS, para que seja garantida a possibilidade de receber Pensão por Morte porque o segurado não tinha mais a Qualidade de Segurado, apesar de ter recolhido INSS por vários anos. Caso o trabalhador perca a

Qualidade de Segurado, para reconquistá-la, será necessário o recolhimento por 12 meses ininterruptos, portanto, é preciso ficar atento, para se evitar essa condição desfavorável, mas se isso aconteceu, não perca tempo e recomece seus recolhimentos ainda esse mês. Quem trabalha sem registro em Carteira, também tem a possibilidade de ter reconhecida a Qualidade de Segurado, mas será necessário dar entrada em Ação Trabalhista, onde se reconheça o vínculo de emprego, quando então o empregador será obrigado a efetuar o registro. Na dúvida é importantíssimo consultar um advogado especializado ou se dirigir ao próprio

INSS para que esclareça como se manter segurado.



Clique no QR Code para mais informações sobre esse e outros temas

Missa ao  
**Dia dos Pais**

Tudo o que  
construímos  
juntos segue  
vivo em mim



**Venha celebrar conosco dia 10/08!**

Além da missa, teremos:

- Aferição da pressão e glicemia;
- Pintura facial;
- Brindes e muito mais!

**Campanha do agasalho:**

Aproveite para doar um agasalho para quem mais precisa.

**Estaremos em:**

**Guarulhos às 10h30** • Cem. Colina dos Ipês  
**Suzano às 10h** • Cem. Colina dos Ipês

**Para mais informações:**

(11) 5043-1710



Grupo Colina